

Apresentação

Como salienta Apple (1995) na introdução do volume 21 da AERA, todo livro tem histórias e este não é uma exceção. De fato, este volume tem uma história que teve início com uma preocupação em reunir, para um fórum de debates, projetos em Formação de Professores que estavam sendo desenvolvidos em universidades brasileiras. Esta oportunidade surgiu no 7º Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada - INPLA, na PUC/SP, com um Simpósio que reuniu pesquisadores de quatro universidades de diferentes regiões do Brasil. A grande relevância das questões discutidas levou-nos a pensar em uma publicação que reunisse esses trabalhos, bem como outros que enfocassem questões apontadas como cruciais para projetos e pesquisas em Formação de Professores.

Os sete trabalhos apresentados neste número aproximam-se, assim, pelo tema proposto para discussão, mas podem ser organizados com base em inúmeros critérios como: o foco da pesquisa em formação; a língua alvo; o professor em formação e a metodologia de coleta e de análise de dados enfocada. Assim, os trabalhos de Moita Lopes e Freire, Magalhães, Telles, Diamond, Celani e Castro enfocam a formação contínua, embora Moita Lopes e Freire, Magalhães e Telles trabalhem com professores do Ensino Fundamental, língua alvo português, enquanto Celani e Castro desenvolvem trabalhos com professores universitários de inglês como língua estrangeira (EFL). Ainda o trabalho de Celani enfoca um Programa Nacional para Formação de Professor de Inglês Instrumental- ESP e o de Diamond, um curso para alunos pós-graduados em uma universidade brasileira. O projeto de Gimenez discute a formação pré-serviço de professores de Inglês em uma universidade do Estado do Paraná.

Embora também as metodologias de coleta e de análise de dados variem muito, indo da pesquisa-ação como no trabalho de Moita Lopes e Freire, pesquisa colaborativa nos projetos em andamento na PUC/SP discutidos por Magalhães e no estudo de Castro, auto-narrativas no trabalho de Telles, e pesquisa com base

em artes (arts-based inquiry) como discutido no estudo de Diamond, todos têm em comum um ponto crucial - a preocupação em conduzir pesquisas que se tornem contextos para reflexão e transformação de todos os envolvidos. Isto é, todos os trabalhos discutem projetos e/ou pesquisas que procuram dar voz aos participantes, bem como em construir, nas escolas de diversos níveis de ensino, contextos para a auto-conscientização das práticas desenvolvidas, das teorias que as embasam e do interesse a que servem. Em outras palavras, todos enfocam o processo reflexivo como crucial para a auto-compreensão, para a desconstrução de discursos apropriados e para a construção de outros.